

# Gerados para frutificar

*SÉRIE: QUEM É JESUS?*

## INTRODUÇÃO

### Relembrar

Nossa reflexão, neste estudo, será sobre João 15:

*Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e todo que dá fruto ele poda, para que dê mais fruto ainda. Vocês já estão limpos, pela palavra que lhes tenho falado. Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim (Jo 15.1-17).*

Você pode orar assim, antes de continuar a ler:

*Bondoso Deus, quero te agradecer pela oportunidade de olhar para a Tua palavra sabendo que é a Tua verdade e que é a orientação para minha vida. Dá-me, Pai bondoso, discernimento para ouvir essa palavra com os ouvidos abertos e com o coração pronto a acolhe-la. Oro em nome de Jesus. Amém.*

De uma forma geral, as pessoas que moram em grande centros não estão familiarizadas com alguns aspectos de vida que, por exemplo, permeiam essa passagem.

### Vinicultura em Israel

Naquele momento, Jesus usou algo absolutamente comum na vida do povo da Palestina: a agricultura. Nós, que vivemos num centro urbano, estamos pouco acostumados com a vida ao redor da agricultura e acabamos olhando para certos termos com estranheza.

*Videira, agricultor, frutificar, podar, ramos, colheitas:* até que ponto entendemos estas coisas? Se olharmos essa passagem com nosso pano de fundo, um centro urbano grande, como interpretaríamos, por exemplo, a palavra podar? Talvez, seja difícil para alguns se livrar de alguns paradigmas urbanos, como a poda das árvores pelas companhias de eletricidade.

Você já viu a poda anual que eles fazem nas árvores? Em algumas árvores, eles conseguem fazer um V no meio delas, para os galhos não baterem nos fios quando balançarem ou chover. Essa poda não tem nada de parecido com a poda que Jesus usou neste capítulo 15.

Nos tempos antigos, a plantação de uva era absolutamente comum. Por exemplo, 1700 anos a.C. aproximadamente, Moisés enviou 12 espias para conhecer a terra de Canaã. Entre outras coisas que eles encontraram na terra, trouxeram um cacho de uvas que fazia inveja à comunidade japonesa ou aos ituanos. O cacho precisou ser carregado por duas pessoas. A uva já era bem conhecida e bastante plantada naqueles dias.

No período interbíblico, nos últimos 400 anos a.C., depois da revolta dos Macabeus, a videira se tornou o símbolo nacional em Israel. Naquele período, muitas moedas foram cunhadas com o símbolo de uma videira, com a idéia de que ela era a nação de Israel.

Podemos até olhar para algumas passagens do Antigo Testamento em que se afirma: Israel é a videira do Senhor. Confira:

*Trouxeste uma videira do Egito, expulsaste as nações e a plantaste. Dispuseste-lhe o terreno. Ela deitou profundas raízes e encheu a terra (Is 5.1-7).*

No Salmo 80 encontramos a mesma coisa. Como vemos, estas passagens aplicam a figura da videira para descrever aquele povo chamado para ser povo de Deus.

### Os passos de Jesus

Era aproximadamente março-abril a época do ano em que Jesus falou: “Eu sou a videira verdadeira”. Em Israel, a colheita da uva começava em julho e terminava em novembro. A melhor parte da colheita acontecia no mês de setembro. Após a colheita, se fazia uma poda total na videira, para a entrada no inverno. Naquela ocasião, eles tiravam as folhas e arrancavam todos os galhos preparando a planta para induzi-la num estado de dormência em que ela se torne menos sensível ao período do inverno. Quando a primavera voltava, a planta brotava outra vez, com sua florada.

A florada ocorria exatamente entre março e abril, o que, provavelmente, fez Jesus passar por aquela região e dizer: “Eu sou a videira verdadeira”.

Leia mais esse texto:

*Todavia para que o mundo saiba que amo o Pai e que faço exatamente o que meu Pai me ordenou, levantem-se, vamo-nos daqui! (Jo 14.31).*

Os discípulos de Jesus estavam com Ele na sala em que se reuniram para a última refeição de Jesus com eles, mas ao final daquele momento, Jesus voltou-se para eles, convocando-os:

- Vamos sair da sala.

Não sabemos exatamente o percurso que Jesus fez, mas sabemos que Ele saiu da região da cidade em que estavam. O lugar preparado para reunião, em Jerusalém, estava numa região chamada Alta Jerusalém ou Cidade Alta. Depois de Ele ter tomado a ceia, tudo indica que Ele desceu da Cidade Alta e saiu por um portão ao Sul de Jerusalém, andando pelo Vale de Cedrom para que chegar e subir ao Monte das Oliveiras.

Quando subiu ao Monte das Oliveiras, Ele ficou de frente como Templo. Conforme Flavius Josefus, nos dias da festa da Páscoa, os portões da cidade, e do Templo ficavam abertos todo o tempo. Do Monte das Oliveiras era possível verificar na frente do Templo duas videiras de ouro.

É possível, não garantido, que ao Jesus passar, com Seus discípulos naquele lugar, olhando para as videiras de ouro e para a preparação da festa, Jesus afirmou:

*Eu sou a videira verdadeira (Jo 15.1).*

Se Ele era a videira verdadeira podemos concluir que existiam videiras não verdadeiras e, provavelmente, Ele se referia ao povo de Israel. A videira verdadeira era a pessoa de Jesus Cristo: “*Eu sou a videira verdadeira*”.

Em Romanos 11, Paulo falou do povo de Israel, e não usa a videira, mas a oliveira. Ali, ele disse que os ramos naturais da oliveira foram cortados e nela foram enxertados novos ramos, como uma referência ao novo povo que Deus estaria tratando, pelo menos por enquanto.

## O PROPÓSITO DE DEUS: FRUTIFICAÇÃO

### Enxertados na parreira

Para quem Jesus estava falando o que começou a falar a partir deste texto? No versículo 2 de João 15 lemos assim:

*Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta; e todo que dá fruto ele poda, para que dê mais fruto ainda.*

Jesus estava falando com Seus discípulos. Quem eram esses discípulos? Qual a relação que eles tinham com Cristo?

O texto continua: *todo ramo que estando em mim.*

Ele estava falando de ramos que estavam nEle. No capítulo 13.10,11, Jesus disse que nem todos os que estavam com Ele haviam sido banhados e não pertenciam, então, ao povo de Deus. Ele se referia a Judas, que embora estivesse no meio dos discípulos de Jesus, e no meio do povo de Jesus, não era povo de Jesus.

Não nos confundamos. Estar numa igreja não é a garantia de que somos parte do povo de Deus. É como a situação em que uma gata entra na sua casa, vai ao fogão e dá cria aos gatinhos ali dentro. Não significa que ao nascerem no fogão eles são bolo! São gatinhos! Não interessa tanto onde você está, o que interessa é a sua relação com Cristo.

Ele estava dizendo antes:

- Nem todos vocês são lavados. – Se referindo a Judas

Judas foi embora. Ele ficou com Seus onze discípulos e reconheceu que todos eles estavam em Cristo.

O que significa isso?

A passagem central do evangelho de João é João 20:30-31. Embora esteja no fim do livro, este tema aparece por toda parte. Jesus fez muitos milagres, mas 7 milagres foram registrados por João para que você creiam quem é Jesus. Jesus é o Cristo, o Filho de Deus. Se você crer nisto, tem a vida.

Na década de 70, os batistas colocaram em todo o Brasil, em outdoors, nas serras, nas montanhas, nas pedras, a seguinte frase: “*Cristo é a resposta*”. De fato Jesus é a resposta.

Eu ouvi uma história esses dias muito interessante. Isso é tão captado dentro da igreja que Jesus é a resposta, que uma professora virou para seus alunos de Escola Bíblica e perguntou o seguinte:

- O que é, o que é? É branquinho, tem orelhas grandes, é fofinho, corre pulando e gosta de comer cenoura.

O menino inseguro, respondeu:

- Tia, eu sei que a resposta certa é Jesus, mas que parece um coelho, parece.

De fato, a resposta é Jesus! Mas a que pergunta? Jesus é de fato a resposta para a vida. Em qualquer situação podemos olhar para as Escrituras e saber de uma coisa: Ele é o Filho de Deus, quem crê nisso e crê que Ele é o Senhor tem vida. Portanto, quando Jesus falou com aqueles discípulos ali, Ele não se dirigiu a pessoas estranhas, tampouco a pessoas que não conheciam o seu discurso. As pessoas com quem conversava O conheciam, conheciam Sua mensagem e que criam nela. Pessoas que já estavam em Cristo.

### A intenção do agricultor

Para aquelas pessoas que estão em Cristo, Ele tem uma mensagem. Vamos entender um pouquinho quando pensamos em termos do que Jesus estaria querendo. Ele estava se comunicando com um povo que já lhe pertencia, numa linguagem conhecida: a parreira.

Quando se planta uma parreira, normalmente se planta uma árvore que alguns chamam de cavalo, outros chamam de videira brava. Depois de algum tempo se faz um corte no caule dela e se insere ali, naquele caule uma outra videira frutífera, e, conforme os interesses do produtor, ele vai quebrar aquele ramo natural um pouco mais acima e a partir dali a videira vai brotar produzindo o fruto que se espera.

Um agricultor tem uma expectativa, confira:

*Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos* (Jo 15.8).

O interesse do Pai na videira é o interesse, de um agricultor. Qual é esse interesse? Que dê fruto! Ele é como alguém que vive disso. Todo agricultor tem uma visão: que a sua videira produza frutos. Noutro verso lemos também assim:

*...e todo o ramo que estando em mim dá fruto, ele limpa, para que dê mais fruto ainda* (Jo 15.2).

Qual é a intenção do agricultor quando trata a planta, a videira? É sempre que dê resultado.

Veja:

*Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome* (Jo 15.16).

### Que fruto é este?

O plano do Pai para com aqueles cristãos que estavam presos em Jesus era o mesmo de um agricultor para com a videira, e é:

- Eu quero que vocês estejam dando fruto.

Que fruto é esse? Algum tempo atrás eu li em Seleções um historinha. Uma esposa, uma mulher resolveu fazer uma horta em sua casa, no quintal. Então, ela preparou o terreno, e plantou alface (colocou as sementes no terreno). Depois, foi dormir. De madrugada, seu marido tinha tempo e foi até o quintal, pois havia comprado pés de couve para serem presos em pedaços de madeira com pregos. Em seguida, enterrou aquela madeira de forma que os pés de couve ficassem aparecendo. No dia seguinte, onde a mulher havia plantado o alface viu couve! Ela se admirou com a rapidez da produção, mas não ficou tão admirada com o que produziu.

Alguém que planta alface só pode esperar alface. Quando o Senhor disse que plantou uma vide, tem a expectativa do fruto daquela planta. Ou seja, que a planta produza a mesma essência do que Ele plantou. Dar frutos é agir como Jesus, conforme vimos no versículo 8.

Jesus viveu para obedecer o Seu Pai. Não viveu para fazer a sua própria vontade. Frutificar é reproduzir o caráter de Deus em nós, agindo como Jesus agiu, demonstrando, através da obediência, de quem nós somos. Frutificar é um resultado natural de alguém que está em comunhão com Deus. Veja o que mais podemos aprender:

*Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço* (Jo 15.10).

O propósito de Jesus quando estava dizendo

- Eu sou a videira, vocês são os ramos, vocês têm que dar frutos.

É que a expectativa, o plano e as ordens do Pai, se encarnem, sejam incorporadas em nós mesmos. Esse é o alvo de Deus. Deus não somente nos

chamou para irmos à igreja, Deus não somente nos chamou para ouvirmos a palavra, cantarmos. Ele nos chamou para reproduzir o Seu caráter em nós.

### Será que isso é legítimo?

Um agricultor planta com o objetivo de lucro. Eu não tenho dúvida. Não vamos acrescentar nada a Deus. Será que é legítimo Ele querer reproduzamos em nós mesmos o que ele é? Em João 1:39, Jesus diz que convidou algumas pessoas para andarem com ele. No 1:42, Ele diz que transformou a expectativa de vida delas. No versículo 43, os convocou para serem Seus discípulos. No capítulo 2:11, por causa do milagre que fez, Jesus infundiu fé no coração daqueles que chamou. No capítulo 6:66-67, Ele abriu a porta para aqueles Seus discípulos chegarem até Deus. No versículo 70 vemos que Ele os escolheu. No capítulo 10:27, eles são vistos como um rebanho pessoal de Jesus. No versículo 10:28, eles têm a vida eterna. Como alguém que faz tantas coisas por aqueles discípulos, será que Ele tem o direito de querer reproduzir na vida deles a Sua própria pessoa e a pessoa de Seu Pai? Com certeza, sim! Ele nos criou, nos resgatou, tem nos acompanhado e está dizendo:

- O meu objetivo é reproduzir na sua vida o que eu faço, o que eu sou.

Como é que podemos ser frutíferos? Para que um ramo seja frutífero, a primeira coisa necessária é ser um ramo ligado na parreira. Se este ainda não é o seu caso, questione a Deus. Creio que numa igreja próxima de você há pessoas prontas para conversar com você. Se você tem dúvida sobre estar preso ao Senhor, converse com alguém que possa ajudá-lo.

### COMO PODEMOS SER RAMOS FRUTÍFEROS?

#### A parte do Agricultor

Se você já reconhece ser um filho de Deus, ou seja, já se apropriou da obra de Cristo, deixe-me lhe dizer uma coisa: Para ser um cristão frutífero como Deus planejou conforme a intenção d'Ele, da qual não abre mão, focalize Deus em primeiro lugar. É Ele que tem parte nesse processo. Como? Veja:

*Agora cantarei ao meu amado, o cântico do meu amado a respeito da sua vinha. O meu amado teve uma vinha num outeiro fertilíssimo. Sachou-a, limpou-a das pedras e a plantou de vides escolhidas; edificou no meio dela uma torre, e também abriu um lagar...* (Is 5.1-2).

O que esse agricultor faz? Escolhe uma terra, afoga a terra, tira as pedras, constrói uma torre, e cuida da sua videira. Essa é uma característica do nosso Deus. Ele entregou o Seu Filho por nós, veja como Ele pensa:

- Se eu entreguei o filho, o que tem que eu não vou dar pelo meu povo?

Volte a João 15.2, aqui começam as complicações desse texto

*...Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, ele corta.*

A palavra traduzida por *corta* aqui é o verbo *airei*, que foi utilizado no evangelho de João 14 vezes. Dessas 14 vezes, 8 têm o sentido de *cortar*. Nas outras 6 tem o sentido de *levantar*. Portanto, esse verbo pode ter um desses dois sentidos e eu ousaria dizer que Jesus estaria usando o verbo nos dois sentidos.

*Todo ramo que estando em mim...ele corta.*

Como pode ser isso? Gostaria de mostrar a você algumas imagens de videira. Infelizmente, não posso. Posso tentar descrever a plantação de uma videira brasileira, que não sei se é igual a de Israel. Um tronco é plantado e brota dando origem aos braços da videira. No caso do Brasil, os produtores plantam a videira perto de uma cerca com três arames: um arame mais rasteiro, um outro arame a meia altura e um arame mais para cima. A base dos frutos fica presa num arame, os frutos vão ficar no segundo arame e o ramo com folhas ficam presos no terceiro arame.

No texto que examinamos, é possível que Jesus estivesse falando o seguinte: Quando o agricultor passa pelo meio da sua vinha, ao identificar uma videira com ramos no meio de outros ramos sem pegar ar e luz, ele destaca aquele ramo colocando-o mais para cima e prendendo-o mais alto para que ele receba luz e ar, se tornando frutífero.

Ao olharmos para as Escrituras, conhecemos um Deus que não somente nos salva e ordena o que nós devemos fazer, mas também cuida de nós, investe em nós para que estejamos dando frutos.

No trato do agricultor com a sua vinha, eram realizadas duas podas por ano nos tempos de Israel. Uma ocorria nas vésperas do inverno. O agricultor praticamente pelava a sua vinha, eles cortavam praticamente tudo. Todos os galhos eram cortados. Ela ficava sem nada. Essa poda era feita em novembro de forma que ficavam somente as bases da planta. Você pode observar isso hoje, na região das uvas.

Com o tempo, essas plantas começavam a brotar e na primavera, o agricultor tinha uma série de ramos nascendo. Ele se mantinha cuidando, olhando para esses ramos, pensando na produtividade. Se havia algum ramo que não ajudaria na produção, dividindo a força da planta, ele o escolhia, o cortava e ficava com o melhor. Se tem broto ou floração demais, ele evita que nasça tudo.

Os produtores de hoje, até mesmo no cachinho da uva, algumas vezes, passam uma escova para diminuir o número de frutos por cacho para que as frutas possam crescer mais no cacho e não ficarem todas espremidas, e terem uma fruta de qualidade.

O alvo do agricultor é cuidar da sua vinha e Deus como bom agricultor também quer isso para sua vinha. Há um Deus com interesse no seu campo, de forma que se um galho está sem luz, Ele está buscando iluminar; se um galho está sem ar, Ele está buscando arejar. Por quê? Porque o alvo dEle é que dê fruto.

Ao mesmo tempo, Ele identifica alguns ramos aqui que dão frutos, e algumas coisas precisam ser feitas para que dê mais fruto ainda, então Ele toma as medidas necessárias. Ele está pensando num broto adequado, num cacho adequado, em frutas adequadas. O que esse texto nos fala, antes de mais nada, é que para nós sermos frutíferos, temos um aliado tremendo: O Deus bondoso e absolutamente cuidadoso que está olhando para nós, está cuidando de nós. Ele mesmo investe em nós.

A nossa produção de frutos não acontecerá somente se Deus quiser. Para sermos frutíferos tem a parte de Deus, mas também tem a nossa parte.

### A sua parte

Dez vezes nesse texto aparece o verbo *permanecer*. Em mais duas vezes ele está implícito. Dez vezes aparece esse verbo, duas das quais está falando de Jesus permanecendo no Pai ou em nós. As outras 8, fala de permanecermos em Cristo, *permanecer* na palavra de Cristo. A chave para darmos fruto é o ramo *permanecer* conectado à parreira, veja como Ele disse:

*Permaneçam em mim, e eu permanecerrei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim* (Jo 15.4).

Ele não estava falando de ser ou não ser cristão. Algumas pessoas querem emprestar a essa palavra *permanecer* a idéia de *crer em Cristo*. Não pode ser! Se isso significa crer em Cristo, então vamos ter um problema na mesma frase. Vamos trocar o *permanecer* por *crer* no versículo 4:

*Creiam em mim e eu creerei em vós.*

Bobagem! Ele não estava falando em *crer*. *Permanecer* aqui é manter-se em comunhão com Cristo, em consonância com Seus propósitos, na dependência dEle. É possível alguém estar em Cristo e não *permanecer* nEle? Exatamente e totalmente possível.

Você conhece isso na realidade. Não sei há quanto tempo você aceitou a Jesus, e entendeu que Ele morreu por você, pagando os seus pecados e já O aceitou, mas quantas e quantas vezes você tem desprezado o que o Senhor fala? Tem vivido sua vida de uma forma independente, sem buscar o Senhor, sem buscar a força do dEle. É possível! É justamente sobre esta questão que Jesus estava falando.

Se somos ramos, o que Ele está falando é o seguinte:

- Permaneçam em mim porque eu quero ver o caráter do meu Pai, eu quero ver o meu caráter reproduzido em vocês. Para isso você têm que se manter ligado a mim.

O que é, em termos práticos, manter-se ligado a essa videira? Olhe o versículo 3:

*Vocês já estão limpos, pela palavra que lhes tenho falado.*

A palavra traduzida como *palavra aqui* é uma palavra geral: *logos*, no grego.

Olhe o versículo 7:

*Se vocês permanecerem em mim e as minhas palavras permanecerem em vocês...*

As *palavras* aqui no versículo 7 é a palavra grega diferente, é *rema*, é uma palavra específica. O que Deus fala sobre paz? O que Ele fala sobre administração financeira? Ou que Ele fala sobre relacionamento entre esposa e marido? Ou sobre relacionamentos com outros irmãos em Cristo? Ou sobre falar da Sua palavra para outras pessoas?

Ele está dizendo

- Se vocês permanecerem em mim e as minhas palavras em vocês.

*Permanecer* é estar ligado com seriedade aquilo que Deus fala, nas suas particularidades e seguimentos específicos. O que Deus fala? Quando estou atento a isso ouço, obedeço, e permaneço nEle e Ele permanece em mim.

O primeiro elemento fundamental para o *permanecer* em Cristo, e o produzir fruto, é a sua atitude para com a palavra dEle. Podemos ter tantas atitudes diferentes. Desde simplesmente dizer:

- Ah, isso é bobagem!

Ou podemos ouvir essa palavra e sermos indiferentes. Ouvir uma mensagem e ela só ter impacto na mente, sem cair no seu coração e não ser parte da sua vida durante a semana.

Isso não é *permanecer* em Cristo!

O que é *permanecer* em Cristo? Conforme o verso 10 é obedecer a Palavra de Deus. No versículo 12, veja mais:

*O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros como eu vos amei.*

No verso 17:

*Este é o meu mandamento: amem-se uns aos outros.*

É parte do *permanecer* em Cristo o amor de um irmão para com o outro. O que isso envolve? Envolve muito perdão, muita paciência, muita abnegação.

O que Jesus está falando é o seguinte:

- Se você mantém o seu coração em mágoas, em ressentimentos, excluindo pessoas do seu meio isso não é *permanecer*, isso significa comunhão cortada comigo e, conseqüentemente, não vai dar os resultados que o Pai espera.

Um ato de se esconder ou de esconder a sua identidade de Filho de Deus acaba criando rompimento, e de novo, você continua filho, mas a comunhão não subsiste. Conseqüentemente, você não tem as provisões do Espírito para dar fruto. *Permanecer* é estar em condições de fazer o que Deus quer, estar onde Deus quer, falar o que Deus quer, ser o que Deus quer.

### A parte do tronco

Como é possível isso? Só pelo Senhor e se você quiser. Por isso vemos no versículo 4, Jesus afirmar:

*Vocês também não podem dar fruto se não permanecerem em mim.*

Quando olhamos para os mandamentos das Escrituras, não sei se você se sente limitado, mas eu me sinto. Alguns de nós, tenho certeza, não conseguem deixar de recorrer à mentira. Outros, não conseguem deixar de ser tentado pela idéia de ter, mesmo que seja roubando alguma coisa, só pela ganância. Alguns lutam contra a sensualidade. Alguns lutam com a mágoa. O que Jesus está dizendo para nós não é somente que não vamos conseguir deixar de fazer estas coisas se não estivermos ligados a Ele.

Mais do que isto, Ele está dizendo que aquele mentiroso pode, de fato, ser transformado, em comunhão com Deus, em alguém que não somente fala a verdade, mas que fala a verdade adequadamente. Aquele que é um ladrão, pode ser transformado naquele que é falado em Efésios 4, como alguém que deixa de roubar e ajuda as pessoas necessitadas. Aquele que tem seu coração extremamente influenciado por sensualidade, lascívia, pornografia pode ter um coração transformado e ter uma vida caracterizada por santidade, pureza.

Na nossa mente carnal essas coisas podem parecer impossíveis.

Como é que posso deixar de ser tão rápido no gatilho e atirar com as pessoas, ser bravo? É possível ser transformado? É sim, sabe como? Se o galho estiver em comunhão com a parreira. Quando estamos em comunhão com a parreira, conectados a ela, encontraremos a mensagem: Jesus é a resposta. E não vai parecer nem um pouco um coelhinho.

## CONCLUSÃO: DEUS DE AMOR E DISCIPLINA

### Deus cuida

Você vai ver, de fato, Jesus agir na sua vida e transformar o seu viver. No versículo 7 Ele chega a dizer que as orações vão ser respondidas; no versículo 9 vai dizer que o amor de Deus está sobre nós; no versículo 11 diz que vamos ter o coração marcado por alegria completa; nos versículos 14 e 15 somos colocados como amigos de Jesus.

Vamos explorar mais estas coisas no próximo estudo.

Você conhece alguma coisa melhor do que isso? Amigo de Deus, um coração completamente alegre, saber que Deus está nos ouvindo e não somente isso, Ele está respondendo o que eu falo.

Não tem nada que produza isso se não o próprio Senhor Jesus Cristo. Não são amigos interesseiros que vão produzir isso na nossa vida. Não são os braços da sensualidade que vão produzir isso na nossa vida. É somente o Senhor Jesus. Não tem álcool que vai dar alegria ao coração. Não tem pessoas, que não conseguiram resolver os seus próprios problemas, que vão poder ajudar os seus problemas. Quem responde as questões mais importantes de nossa existência e quem transforma esta vida é o próprio Senhor Jesus, quando estamos em comunhão com Ele.

Deus estabeleceu a Sua videira e quer nos ver frutíferos, reproduzidos em nós mesmos o Seu caráter. A condição para se dar fruto é *permanecer* em Cristo. Várias vezes você vai encontrar “*se permanecerdes*”, “*se permanecerdes*”.

### **E se não permanecermos?**

Ou melhor, e quando não permanecermos? O que acontece? Quero chamar sua atenção para dois versículos.

Primeiro, o versículo 2 mesmo, pegando o sentido mais comum do verbo que aqui está e várias traduções trazem esta expressão: *Ele corta*.

Segundo é o versículo 6, de novo falando sobre ramos dessa videira

*Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca. Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados.*

Ele estava falando para os Seus discípulos, aquele povo que creu nEle. Era como se dissesse:

- O meu plano através de você, é frutificar, é reproduzir o meu caráter em vocês. Mas quando vocês não levam a sério a minha palavra, quando vocês não obedecem o que eu falo, quando vocês criam rixas e ódio entre os irmãos, quando vocês não confessam o meu nome e tantas outras coisas, deixe-me dizer o que vai acontecer. Eu vou cortá-lo.

Será um ramo separado da videira, secará, e será lançado no fogo. O que isso significa? Em primeiro lugar, são raras as vezes nas Escrituras que veremos a palavra “*ser lançado no fogo*” ou “*ser posto no fogo*” com o significado de inferno. Quase a totalidade das vezes em que essa expressão aparece, ela se refere a ser colocado debaixo do juízo de Deus, não significa, necessariamente, inferno. Portanto, eu creio que Ele estava falando para Seus filhos que: o ramo que não dá fruto vai passar pelo juízo de Deus.

De que maneira?

- A primeira coisa que eu vou fazer é cortá-lo.

Adoraria saber da parte de Deus quando é que Ele decide “*corto ou não corto*”.

Quando Paulo escreveu a Primeira Carta aos Coríntios, ele disse:

*Vamos orar agora juntos; nós estamos longe, mas em Espírito, juntos, vamos orar para que o corpo do nosso irmão seja entregue a satanás, mas o Espírito salvo no dia de Cristo Jesus (1 Co 5.3-5).*

Ele era irmão, era ramo, mas estava sendo cortado da comunhão e sendo posto na mão do diabo. Ele não perdeu a salvação, mas estava debaixo do juízo de Deus.

Quando chegamos em I Coríntios 11, encontramos o apóstolo Paulo falando daqueles irmãos em Corinto:

*Esta é a razão porque muitos de vocês estão enfermos e alguns morreram (v.30).*

Por causa de uma atitude inadequada na Ceia do Senhor, o juízo de Deus estava caindo sobre aquele povo. No capítulo 9, Paulo fala que ele está preocupado, ele esmurra seu corpo para não ser desqualificado. No capítulo 10, ele fala de 5 pecados que desqualificam o crente: idolatria, murmuração, tentar a Deus... Não sei qual é o ponto de Deus, no qual Ele fala assim:

- Chegou no nível!

Sei o seguinte: quando não permanecemos em Deus e não damos fruto, ao seu modo, Deus nos corta. Em alguns casos, creio que Deus até tira a vida, mas isso não é o mais importante.

- É isso o que você quer? Viver longe de mim? Você vai viver longe. Sabe o que isso significa? Juízo.

Somos capazes de ser filhos de Deus e viver como mendigos.

Quem está dizendo isso? É o agricultor muito cuidadoso. Ele quer que você saiba:

- O meu propósito é que os ramos dêem fruto, sendo este o meu propósito, eu quero que eles dêem frutos. Porque senão eu vou cortar, eu vou lançar no fogo.

Vamos abrir em I Coríntios 3:13-15:

*Sua obra será mostrada como ela é, porque o Dia a trará à luz; pois será revelada pelo fogo, que provará a qualidade da obra de cada um. Se o que alguém construiu permanecer, esse receberá recompensa. Se o que alguém construiu se queimar, esse sofrerá prejuízo; contudo, será salvo como alguém que escapa através do fogo.*

O alvo que Deus tem para o ramo de uma vide é que produza frutos! Se não o produz, tem o Seu juízo, e no tempo certo Ele fala:

- Chega! Você não quer ter comunhão, eu vou cortar toda ela.

O próximo passo na sua vida, Ele está dizendo, é esse juízo pelo qual todo crente vai passar. Todos nós seremos postos num juízo, de novo, a figura do fogo como um juízo. Um julgamento em que passamos com nossas obras ali. Se dermos fruto, se na vida manifestamos aquilo que é eterno, a graça de Deus, o poder do Espírito Santo transformando nosso viver ganancioso num viver de dar, uma vida imoral em santidade, uma vida de rancor em amor pelo próximo. Tudo é colocado no fogo. O que for a palha desse mundo será queimado.

Ficaremos somente com aquilo que investimos com o poder do Espírito, pela graça de Jesus.

- Se você *permanece* em mim, você vai dar fruto – Ele está falando. – A minha alegria vai estar com você, meu Espírito vai estar com você, minha presença vai estar com você, meu amor vai estar com você, meu poder, mas se você não quer, eu corto.

A próxima página da sua vida é o juízo. Não sei quando é o juízo, sei que é numa ocasião futura, determinada, mas creio que Deus tem pesado nossa vida a cada dia. Paulo diz assim no versículo 15:

*Se o que alguém construiu se queimar, esse sofrerá prejuízo;...*

É possível, embora sejamos filhos de Deus, passarmos por esse juízo e sairmos dali com um tremendo cheiro de queimado, sem nada para passar a eternidade com Deus. É verdade! A eternidade com Deus, mas sem nada!

Se estamos vivendo uma vida como Deus quer, marcada pelos frutos que Ele quer ver na minha vida, Ele diz:

*não vai sofrer dano. Vai entrar comisso pela eternidade.*

Um velho professor meu dizia:

- Eu estou vivendo a minha vida atrás do ouro celestial.

Ele dizia assim:

- Eu não quero a prata, eu quero o ouro.

Ele dizia o seguinte:

- Eu quero viver a minha vida de tal maneira, produzindo o que Deus quer produzir através de mim, que isso tenha repercussões na minha eternidade.

Esse Deus bondoso é o mesmo Deus que corta; esse Deus bondoso, é o mesmo Deus de severidade. Considere isso. Fomos chamados para frutificar, fomos chamados para permanecer em Cristo.

Curve sua cabeça. Coloque-se diante do Senhor. Você está, de fato, investindo nessa vida como Senhor ou está rompendo essa comunhão? É possível que as hostilidades à sua volta estejam, de fato, ameaçando a sua comunhão. É possível que os prazeres à sua volta estejam-no desviando dessa condição de vida. É hora de se aproximar do Senhor. Pedir que o Espírito sonde o seu coração e que Ele, objetivamente, identifique no seu íntimo pontos em que você está desobedecendo, negligências com a sua palavra, amarguras com irmãos. Confesse e peça para Ele libertá-lo porque Ele quer manter a comunhão com você. Ele quer fazer a sua vida frutífera.

Ore assim:

*Senhor, misericórdia. Misericórdia. Sei que tu és um Deus bondoso que não tens poupado nem mesmo Teu Filho. Mas a Tua palavra também diz que tu és um Deus severo e que não admities estarmos contigo numa atitude de indiferença, de negligência, de pouco caso com a Tua vontade, com a Tua palavra, com o Teu caráter, com o Teu interesse de se relacionar comigo. Senhor, misericórdia. Dá-me da Tua misericórdia na forma do Teu Espírito, de uma forma tão audível mostrar o que precisa ser arrancado do meu viver para que eu dê mais frutos. Mostra-me, ó Pai, claramente de que maneira devo proceder para que esteja dando mais frutos. Senhor, misericórdia, sei que tu és a resposta para mim e que é de ti mesmo que vem toda a seiva que me nutre e que me capacita a ser frutífero. Visita a Tua Igreja, arranca o que tem que ser arrancado, disciplina o que tem que ser disciplinado, Senhor, levanta o que tem que ser levantado, corta o que tem que ser cortado, a começar por mim mesmo. Para que eu tenha uma vida frutífera. Oro em nome de Jesus. Amém.*